



## Opções do Plano e Orçamento 2011 – Município de Oeiras

### Assembleia Municipal de Oeiras

#### Declaração de Voto

O Debate sobre as Opções do Plano e Orçamento de 2011, primeiro na Câmara Municipal e hoje na Assembleia Municipal demonstraram o que é cada vez mais uma evidência no Concelho de Oeiras, **o Partido Socialista é a única força política no concelho com uma orientação estratégica global, credível e sustentável para Oeiras.**

As opções do plano para 2011 e os respectivos números orçamentais revelam que o modelo de desenvolvimento defendido e suportado pelo IOMAF e pelo PSD estava esgotado e, em muitas áreas, longe dos padrões de rigor, eficiência e transparência garantidos pelas melhores práticas autárquicas.

**Com este documento o executivo da Câmara do IOMAF e do PSD ao racionalizar, anular, retroceder e reavaliar, reconhece muitas das fragilidades que sempre negou nos últimos anos e valida inequivocamente os reparos efectuados pelo PS, as críticas construtivas, as propostas sérias que sempre recusou ou irresponsavelmente desvalorizou.**

Na verdade, ficou comprovado pela dissecação dos dados, que os últimos anos foram desperdiçados. Desperdício de recursos financeiros em projectos inócuos e sem resultados. Desperdício de milhões em propaganda falaciosa e inútil. Desperdício em entidades ou parceiros despesistas e até tecnicamente falidos, sem nunca se definirem critérios. Desperdício das potencialidades dos recursos humanos do município.

Satuo, Tratolixo, incompetência política nos centros de saúde, ausência de uma política de mobilidade, diminuta aplicação das novas tecnologias ao serviço dos munícipes, a sistemática contratação externa de serviços, a desconsideração pelo papel político das Juntas de Freguesia, o adiamento inexplicável dos orçamentos participativos, desaproveitamento do financiamento QREN, são marcas de insucesso, de desnorre, de conformismo e falta de profissionalismo da gestão municipal.



Mas ao contrário de outros, no debate sobre as grandes opções estratégicas municipais, o PS não se refugia no canto confortável do “contra”. O PS em Oeiras quer fazer parte na construção das soluções, dignificando e reforçando o vínculo de representação democrática dos munícipes, definindo em cada momento, com responsabilidade, seriedade e fundamento as suas posições.

Por isso propusemos no âmbito do quadro orçamental apresentado para 2011 mais medidas concretas de contenção, rigor e transparência orçamentais, medidas de reforço dos instrumentos de apoio social e medidas de reforma e reestruturação orgânica estratégica dos serviços e empresas municipais. Todas as propostas foram aceites pelo Presidente na discussão efectuada na vereação e constam do actual documento.

Lamentamos que tenha sido necessário o contexto de dificuldades e exigências no país, na Europa e no Mundo, para despertar esta gestão municipal do ciclo insustentável de uma Câmara Municipal tantas vezes megalómana, irresponsável, e centrada apenas em si.

Valorizamos, porém, os sinais dados e a disponibilidade assumida pelo Presidente da Câmara no debate das GOP 2011 para aceitar as propostas do PS e iniciar um novo paradigma de gestão municipal em Oeiras orientado exclusivamente para o interesse e necessidades reais dos munícipes, com mais rigor, transparência e sentido de sustentabilidade.

Apesar de muitas vezes no passado, o Presidente da Câmara Municipal de Oeiras ter dado o dito por não dito, aceitando propostas do PS que depois não concretiza, a singularidade do tempo especial que vivemos apela à convergência e solidariedade de todos. Este é um tempo para construir compromissos a bem do interesse municipal e para rejeitar a demagogia oportunista de aproveitamento das dificuldades, em Oeiras e no país.

O PS prestou o seu contributo sério neste debate sobre um orçamento que não é nem seria o seu, e estará vigilante na execução e cumprimento escrupuloso das suas medidas. Com o nosso voto de abstenção, esperamos que a Câmara Municipal se considere mais responsabilizada e focada em cumprir o que garantiu e menos ocupada em elencar desculpas para indesejáveis mas habituais falhanços, em 2011.

Marcos Sá

Líder da Bancada do PS na Assembleia Municipal